



19º Circular Campina Cidade Velha No Sistema Integrado De Museus | Belém

01. Outubro **Sistema Integrado de Museus e Memoriais SIM/Secult**
2017 - 9:00 até
13:00

19º Circular Campina Cidade Velha No Sistema Integrado De Museus | Sistema Integrado de Museus e Memoriais SIM/Secult-PA | Domingo, 01. Outubro 2017

O Sistema Integrado de Museus e Memoriais convida todos a participarem da 19ª Edição do Projeto Circular Campina Cidade-Velhas Espaços Museológicos do SIMM no domingo, 01º de outubro de 2017.

Nos dias de Circular, os Museus do SIMM tem entrada franca e horário de funcionamento de 09h às 13h, exceto a Corveta Museu Solimões que se encontra em manutenção.

PROGRAMAÇÃO DO SIMM NO 19º CIRCULAR:

· MUSEU DE ARTE SACRA (09h às 13h)

- Visitação do Museu: Composto pela Igreja de Santo Alexandre e pelo antigo Palácio Episcopal. Reúne acervo de mais de 400 peças datadas do século XVIII e XIX que incluem pinturas, imaginárias e objetos sacros.

- Galeria Fidanza

Exposições:

- Coleção de Muiraquitã do Governo do Estado Pará: Formada por artefatos que, por estarem associados ao modo de vida dos antigos habitantes da Amazônia, possuem sua importância histórica e arqueológica e é composta por objetos polidos e lascados de diversas matérias primas, sendo eles: ponta de projétil, batedores, machado de pedra e Muiraquitãs.

- Exposição "Gráfica Colorida": O artista Heraldo Cândido (Belém do Pará, 1982) apresenta a exposição que nasce do conceito de multiplicidade e da diversidade técnica da própria gravura, a exposição descobre algumas matrizes que são as melhores testemunhas da própria evolução do artista, que traz a gravura com base em diferentes técnicas, tais como xilogravuras, linóleo, serigrafia, lambe-lambe e tipos móveis.

· FORTE DO PRESÉPIO (09 às 13h)

- Visitação do Museu: Fundado em 1616, narra a história da fundação de Belém e da colonização portuguesa na Amazônia, no século XVII a partir dos circuitos expositivos: "Sítio Histórico da Fundação de Belém", composto pela própria edificação com seus vestígios arquitetônicos e artilharia militar; e o "Museu do Encontro", que versa sobre o processo de colonização portuguesa na Amazônia. O acervo reúne artefatos líticos e cerâmicos pré-históricos além da cultura material proveniente das escavações no próprio sítio histórico e seu entorno, bem como artefatos e iconografia de grupos indígenas contemporâneos.

· Museu do Círio (09h às 13h)

- Visitação do Museu: Reúne no acervo peças de coleções que retratam o Círio de Nazaré com ênfase nas manifestações culturais no Círio, abordando aspectos Religiosos e profanos no contexto do patrimônio imaterial. O acervo conta com peças que incluem arte sacra do século XIX e peças em miriti e ex-votos.

· CASA DAS ONZE JANELAS (09h às 13h)

- Visitação do Museu: Abrigada em um prédio construído no século XVIII, o qual foi originalmente residência. Posteriormente, foi adaptada para instalação do Hospital Real Militar. Após a desativação do hospital, o espaço manteve funções militares. Foi restaurado e adaptado ao uso museológico. Seu acervo é formado por várias coleções de arte moderna, contemporânea e fotografia, que apresentam obras de artistas locais e nacionais.

Exposições:

- Sala Ruy Meira - Traços e Transições - Arte Contemporânea brasileira. A coleção é constituída por obras das décadas de 1970 a 1990, formada por desenhos e gravuras de importantes artistas do modernismo brasileiro como Lasar Segall, Tarsila do Amaral e os paraenses Manuel Pastana, Ruy Meira e Acácio Sobral, entre outros.

· MUSEU DO ESTADO DO PARÁ

O Palácio Lauro Sodré está temporariamente suspenso para visitação, para serviços de conservação e restauro dos salões nobres do Museu. Permanecendo para visitação somente a Capela do Palácio com acesso pela entrada lateral.

- Capela do Museu do Estado do Pará (09h às 13h)

- Exposição "COMO SER MODERNO E RESTAURAR O ANTIGO:

entendendo o Palácio de Landi hoje": Visa a compreensão da ação de preservação do patrimônio material como essencialmente histórica e embasada no contexto cultural local, por meio da divulgação do acervo pertencente ao Arquiteto Roberto de La Rocque Soares, que propõem a discussão sobre os paradigmas

norteadores da preservação do patrimônio
arquitetônico no Pará, nos anos 70 do século **.